



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relato de Mobilidade Estudantil Internacional na Graduação: Paralelo entre as Instituições de Ensino do Brasil e do Exterior e Oportunidades de Crescimento Profissional
Autor	MATHEUS DUTRA BIER

RESUMO: O programa Ciência sem Fronteiras confere a alunos de graduação de todo o Brasil a oportunidade de, por meio da mobilidade internacional, frequentar universidades de excelência no exterior. Dessa maneira, incentiva o estudante a qualificar seu conhecimento e o permite manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Pelo período de um ano, iniciando em agosto de 2015, tive a chance de participar do programa e frequentar a Technische Universität München (TUM) na Alemanha. Um dos fatores que motivou minha candidatura foi o conhecimento de que as universidades alemãs apresentavam uma visão diferenciada na área de Engenharia Civil, possuindo um currículo inovador, que leva em consideração a sustentabilidade das construções. Dessa forma, ao longo de dois semestres de estudo no exterior, busquei me envolver em projetos e assistir a aulas que me possibilitassem não somente o entendimento pleno do assunto, mas também a oportunidade de aplicação do conhecimento obtido. Em ambos os semestres, frequentei disciplinas que me permitissem compreender as questões básicas do ensino da Engenharia Civil na Alemanha, para que pudesse, assim, estabelecer suas diferenças, vantagens e desvantagens em relação aos métodos aplicados no Brasil. Além disso, procurei, no primeiro semestre na universidade, me matricular em disciplinas que me introduzissem aos principais fundamentos e conceitos da sustentabilidade nas construções. Já possuindo discernimento quanto aos princípios das construções sustentáveis, passei a participar, no segundo semestre, de um projeto interdisciplinar que se propunha a idealizar um empreendimento sustentável a ser construído em uma pequena vila no norte da Itália. Nesse projeto, trabalhando em grupos formados tanto por estudantes de engenharia quanto de arquitetura, nos foi proposto avaliar os diferentes aspectos a serem considerados no processo construtivo, bem como ao longo de todo o ciclo de vida da estrutura projetada, tendo em vista que esta apresentasse um impacto ambiental irrisório. Mesmo com o projeto ainda em curso, já pude constatar a evolução de meu conhecimento e a importância da presença de atividades de aplicação prática em um currículo de graduação. Portanto, em meio a tantas vivências e possibilidades de aprendizado que me foram ofertadas durante o período em que participei do Ciência sem Fronteiras, posso afirmar que a experiência de mobilidade internacional oportunizada pela CAPES é única e extremamente enriquecedora, seja do ponto de vista pessoal ou acadêmico. Tenho plena convicção de que meu período de estudos no exterior acrescentou muito à minha formação e levarei sempre o que aprendi nesta época como referência e motivação para conseguir alcançar meus objetivos e contribuir para o desenvolvimento do meu país.